

COLÓQUIO TÉCNICO RP OESTE

31 de março de 2015

Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 1

1- USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Região deveria ter um adensamento controlado, pensado juntamente com as questões da mobilidade urbana, permeabilidade, etc. Deve-se considerar também que a ocupação deve acontecer apenas pela oferta de áreas livres;
Ocupação futura da BR-440 é desconhecida e induz a lugar “nenhum”;
UP Aeroporto: evitar o adensamento (duas restrições: manancial e aeroporto – controle de verticalização e adensamento);
UFJF: área pública mais utilizada da cidade;
Tomar cuidado para que a ligação da BR-040 com BR-440 não cause um impacto negativo nos bairros próximos;
Como tratar os espaços livres da região oeste?;
Garantir a horizontalidade buscando evitar o engarrafamento das, etc.;
Possibilidade de verticalização, com garantia de áreas verdes, públicas e permeáveis. Controle do adensamento, onde for possível e desejável (Na UP 2 não é desejável, devido a existência da Represa de São Pedro e o Aeroporto da Serrinha);
Atenção para os povoados próximos aos condomínios fechados (Alphaville, Expominas etc.);
Atualmente, equipamentos estão ditando os meios de ligação na região oeste;
Entorno da BR-040 – controle para ordenar o uso e ocupação estratégico (Suprema, Salvaterra, Parque Tecnológico);

2- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Concentração de áreas de especial interesse social na RP oeste;
UP 01: crescente segregação de ocupações regulares (MCMV);
Nova Germânia: ausência de equipamentos públicos. O posto de saúde utilizado nesta região é o do bairro Borboleta. (próximo fisicamente, mas a interligação dos bairros não está bem resolvida por meio do transporte público);
Criar meios de evitar a violência e outros problemas que possam impactar negativamente o bairro;
Todas as AEIS e outras habitações devem ser criadas a partir de um conjunto de equipamentos: escolas, postos de saúde, comércio, etc. Proximidade de áreas verdes. (novos modelos de habitação de interesse social);
Ausência de equipamentos urbanos nas AEIS da UP 01;

3- MOBILIDADE

Cinturão verde ao redor da cidade com ligações internas. (vias arborizadas, permeáveis, com melhor ambiência urbana) – relação com a questão turística (ciclovias, etc);
Promoção da ligação dos conceitos: Turismo + mobilidade + meio ambiente + habitação;
Melhorar a articulação interna na RP Oeste. Vetor de crescimento não pode ocorrer através da UFJF;
Promover a ligação da Cidade Alta com outras regiões da cidade;
Não há necessidade de ligação da BR-440 à BR-040;
Resgatar os projetos antigos de ligação da RP Oeste a outras regiões: Grota dos Bruger: acesso até os Bairros Milho Branco e Monte Castelo Parque da Lajinha Pelo German Village até a Tusmil;
Via São Pedro: deveria ser utilizada apenas para via de comunicação interna e lazer;

Via coletora ligando bairros menos íngremes – antes da BR-040;
Considerando a cidade como um todo, vias primárias e secundárias exclusivas para transporte público. Faça cumprir o Ministério da Cidade: investimento das vias exclusivas para transporte em massa;
Preservar a BR-040 como área de planejamento de uma ocupação estratégica;
Passagem subterrânea das vias que ligam a UP Paço Del Rey;
Via de ligação paralela à BR-040;
Limitação de acesso para a BR-440 e não liga-la a BR-040.

4- SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

Reserva biológica Santa Candida: separada do bairro apenas por uma rua. Não existe zona de amortecimento;
Ocupação ao lado da reserva apresenta-se muito precária e com demanda de equipamentos públicos;
Melhoria dos espaços públicos, com mais áreas verdes, permeáveis e promoção de interação social e qualidade de vida.
Avenida Presidente Costa e Silva – arborização não foi implantada de fato e deveria ter sido feita para promover melhoria do microclima e a permeabilidade do solo;
Aproximação às residências da fauna na UP 01;
Criação do Parque São Pedro na represa para uso público, mantendo-a como manancial de abastecimento (previsto no Plano Diretor de 2000);
Aumentar a capacidade de acumulo de água (dragagem) de maneira controlada da represa;
Drenagem pluvial – instalação acima do nível dos córregos (criação de rede paralela) na BR-440;
Criação de um parque verde público. Parque urbano, mais próximo das áreas mais adensadas;
Reforçar a preservação ambiental da área da represa:
Córrego São Pedro: principal alimentador da represa;
Paço Del Rey: fiscalização não acontece de maneira efetiva;
Saída da BR-040 não pode ser feita próximo a represa;
Represa São Pedro: mantida como manancial de abastecimento;
Problemas de drenagem urbana na UP São Pedro – impermeabilização do solo;
Aumentar áreas permeáveis perto da área do manancial;
Turismo, cultura e patrimônio: não foram levados em consideração;
Criação de um mapa de interesse turístico – áreas públicas;
Criação de um mapa de mata atlântica – corredores ecológicos;



COLÓQUIO TÉCNICO RP OESTE

31 de março de 2015

Síntese das Proposições dos Grupos de Trabalho – Grupo 2

1- USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Restringir a ocupação além da BR-040 a fim de preservá-la do trânsito doméstico;
Reforçar a centralidade de São Pedro, especialmente no eixo da Av. Senhor dos Passos;
Definir um modelo de ocupação para a localidade de Marilândia que a fortaleça enquanto centralidade emergente;
Criar possibilidades legais para estimular a consolidação da substituição de moradias por imóveis comerciais no eixo da Av. Costa e Silva;
Limitar o gabarito máximo na encosta da Av. Costa e Silva preservando-a, preferencialmente, para o comércio, o transporte coletivo e o tráfego de bicicletas;
Exercer o adensamento controlado da Av. Costa e Silva otimizando sua utilização pela população tendo em vista seu potencial de atratividade;
Atentar e disciplinar o processo de ocupação ao longo do traçado da via interbairros para não inviabilizá-la no futuro;
Declarar como área de especial interesse urbanístico o traçado original lindeiro da via interbairros;

2- HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Restringir a aprovação de projetos de interesse social em áreas sem infraestrutura, equipamentos e serviços públicos instalados;
Fortalecer as centralidades próximas às áreas receptoras de empreendimentos de interesse social a fim de reduzir o deslocamento de seus moradores;

3- MOBILIDADE

Estabelecer um sistema de conectividade das vias existentes na Cidade Alta;
Utilizar a Av. das Agulhas Negras, que chega a Nova Germânia e Monte Castelo, para acolher/absorver o fluxo do tráfego que sai da UFJF;
Utilizar a Via São Pedro como catalizadora do fluxo de tráfego do portal norte da UFJF;
Municipalizar a Via São Pedro (BR-440);
Dar acesso ao loteamento Alphaville e ao Parque Tecnológico pelas vias marginais à BR-040 já existentes;
Considerar como alternativa de finalização da BR-440 a Estrada da Mindoca, o que fortaleceria sua condição de via local e de acesso/saída à/da Cidade Alta;
Descartar a ligação da BR-440 com a BR-267 através de viaduto;

4- SANEAMENTO, MEIO AMBIENTE E ÁREAS VERDES

Buscar alternativas de acesso da RP Oeste com o Parque Tecnológico;
Proteger, através de regulação, a área do Parque Tecnológico para que ele cumpra sua função sem interferências e ameaças;
Regularizar o manancial de São Pedro para fins de abastecimento;
Mapear as áreas residuais de mata da Cidade Alta a fim de protegê-las e disponibilizá-las para uso coletivo;
Transformar o Parque São Pedro em área de interesse ambiental, fazendo sua desapropriação e equipando-o para lazer, esporte e contemplação;
Manter a Represa de São Pedro como manancial de abastecimento ampliando sua capacidade através do desassoreamento e transformando-a em uma APA;